Associação das Comunidades Indígenas do Rio Ayari - ACIRA
CNPJ: 02223103/0001-46 - Desde 31 de julho1995
Afiliada da Federação das Organizações Indígenas do Rio Alto Negro - FOIRN
TI Alto Rio Negro - Portaria n° 301, de 17/05/96 e Homologada em 14/07/98

CARTA PÚBLICA DE MANIFESTO CONTRA O PROJETO DE PESQUISA DO SEVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL NA REGIÃO DO RIO AYARI, TERRA INDÍGENA ALTO RIO NEGRO-AM

Comunidade Canadá, médio Rio Ayari, 04 de maio de 2018 .

À:

Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro – FOIRN

Coordenação Regional do Rio Negro – CRRN/FUNAI

Ministério Público Federal/ Procuradoria da República no Estado do Amazonas;

Vossa Senhoria

Nós, povos indígenas Baniwa, moradores das comunidades do rio Ayari afluentes do rio Içana, na Terra Indígena Alto Rio Negro - AM, representados juridicamente pela Associação das Comunidades Indígenas do Rio Ayari – ACIRA, afiliada da federação das organizações indígena do Alto Rio Negro - FOIRN. Ora reunidos na comunidade Canadá médio Ayari, na manha do dia 01 de maio de 2018, na oportunidade de V Assembleia Eletiva da União das Mulheres Indígenas do Rio Negro - UMIRA que antecedeu a III Assembleia Geral do Povo Baniwa e Koripako, reunimos, de caráter emergencial, para tratar do assunto que consideramos como problema, ameaça e sobreposição ao nosso território. Este, trata-se de interesse do Serviço Geológico do Brasil de desenvolver o Projeto de Pesquisa e Prospecção Mineral na nossa região. Este projeto foi apresentado no dia 20 de abril de 2018 na comunidade de Canadá, pelo representante da instituição, Marcos de Oliveira – Divisão de Relações Instituições.

Na assembleia da UMIRA, o tema foi pautado, e a discussão e o encaminhamento foram conduzidos pela diretoria da Associação das Comunidades Indígenas do Rio Ayari. Na reunião também estava presente o coordenador da Coordenadoria de Associações Baniwa e Koripako da Bacia do Rio Içana – CABC. E demais estavam presentes os lideres comunitários representantes das 13 comunidades do rio Ayari, que correspondem mais de 68% das comunidades dessa região.

Nesta assembleia o coordenador da Coordenadoria das Associações Baniwa e Koripako da bacia do rio Içana, relatou a conversa que teve com Marco de Oliveira. Eis o relato:

Associação das Comunidades Indígenas do Rio Ayari - ACIRA
CNPJ: 02223103/0001-46 - Desde 31 de julho1995
Afiliada da Federação das Organizações Indígenas do Rio Alto Negro - FOIRN
TI Alto Rio Negro - Portaria n° 301, de 17/05/96 e Homologada em 14/07/98

No final da tarde do dia 19 do mês de abril de 2018 a equipe na comunidade. Estavam, Marco Oliveira – Serviço Geológico do Brasil, Joselito Mariano (baniwa) - liderança da comunidade Tunuí Cachoeira e Valdecir Fontes - residente da comunidade Castelo Branco e presidente da associação do UNIB (médio Içana).

No dia 20 de Abril de 2018. Mesmo a comunidade não fazendo a costumeira da refeição comunitária matutina, o Marco Oliveira forçou um morador da comunidade para convocar os demais para que assim pudesse realizar reunião sobre seu interesse.

- Estamos aqui pela segunda vez na comunidade Canadá, no ano passado passei aqui sem avisar, e estive na descida da comunidade de Ucuqui Cachoeira e prometi que voltasse este ano, trazendo um pouco da palavra para passar para vocês. Então antes de vim pra cá passei na FUNAI conversei com o Domingo Barretos entreguei um ofício pra ele dizendo que estamos vindo pra cá, passei o comunicado na radiofonia e foi Andre que me atendeu: - eu dizendo que no dia 20 estaria aqui para não chegar de surpresa como foi da outra vez.
- Ante de falar vou contar um pouco da historia, nos somos filhos da terra eu tenho 50 anos e Valdecir deve ter 30 anos mais, a terra pode ter muitos mais, a terra tem 4,5 bilhões de anos é a idade da nossa terra,e se agente fosse comparar a nossa idade com a idade da Terra é como se fosse assim: a terra começa no dia muito antes, vai passando janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho,julho, e agosto quando foi no mês de agosto surgiram os peixes nesse ano e novembro surgiram as águas, e em dezembro surgiram as plantas as onças, as tartarugas e jacaré, e no dia 31 de dezembro às 23horas e 59 minutos, surgiu o anos nos surgimos, então assim, a nossa presença na Terra é muito pequeno a relação que a idade que ela tem, essa idade da terra fez com que surgisse tudo a água os minérios as pedras e a própria terra para plantar.
- Demorou muito para que a terra evoluísse para poder chegar que podes se chegar ate hoje, e quando o homem surgiu a terra era muita fria até o 10 mil anos atrás era uma grande bola de gelo no pólo sul só tinha gelo e nos seres humanos vivíamos nas cavernas, por que era muitos frio nos não conseguíamos plantar nada, porque a temperatura não permitia isso, aqui onde nos moramos hoje no Amazônia não tinha neve era muito seco não tinha água então era um ambiente muito difícil para sobreviver nos não podia plantar porque não tinha água aqui onde tinha água era na forma de gelo mais ais a Terra foi esquentando por que isso depende que terra foi girando em torno do sol se a terra estar mais perto do sol e vai esquentando e quando foi muito longe do sol a terra esfria e quando esta longe do sol a terra esquenta.
- Então nesse momento as 10 mil anos praca a terra ficou mais próximo do sol então isso permitiu que um clima Ótimo pra poder sobrevivesse e aumentar a

nossa população e permitiu que pudéssemos plantar na Terra, mas à medida que o homem foi sentido a necessidade de plantar e foi desenvolvendo as ferramentas de osso, de pedra, faca de pedra, a lança com a pedra, flexa de pedra, pra poder caçar e para poder dominar a natureza.

- Então quando ele conheceu a todos ele conseguiu encontra as primeira metais, o cobre por exemplo o cobre foi encontrado na próxima da Europa, com cobre começou fazer a primeira ferramenta, a faca, a lança, machado a espada e assim foi encontrados os minérios e aprender lhe dar com isso e, encontrou o segundo o ferro era um feramente mais forte que tinha com ela podia cortar os mais doura e permanecia mais tempos e a medida que foi evoluindo foi que, buscando o produto da terra pra poder construir sua casa, seus barcos, as maquinas,todo isso foi feito que o seres humano fosse feito com a cabeça do seres humanos, olhando com as riquezas que tem na terra, então nenhum um povo cresceu sem viver pelo uso do recurso da terra, na medida que um povo foi dominando esses recursos que a Terra tinha ele foi ganhando mais, não riqueza material ele foi conseguindo fazer outras coisas.
- Quando ele descobriu carvão de lenha ele começou usar carvão para ferver a água a água fervia gerava vapor conseguia movimentar as maquinas as primeiras maquinas que surgiu, vão ser tudo manual e homem criou primeira maquina vapor, invés de cavalo puxar a carroça a maquina mesmos puxava própria carroça, podia transportar mais coisa e levava mais longe com esse barcos podia atravessar oceano veio praça e assim foi a historia da nossa humanidade nos como filho da terra então o home via as tecnologia um dele foi a celular, a celular foi construído com cristal de quarts, esse crista que vocês vê ai na beira do rio, cristal branco transparentes o homem descobriu que aquele cristal transmitia pela cidade mas isso nada mais que uma pedra cortada em fatias então se empilhava e se transmitia energia e transmite informação,é ta hoje nos celulares nos tabletes, basicamente o chips, chips do computador assim surgiu computador que no que? No cristal de quarts e também dentro dela que é a tantalita, é um minério que permite você carregar por mais tempo a bateria, então queria contar esse historia para vocês ,que um homem vive do recursos naturais, seja ela madeira a água, a caça e também os minérios tudo que agete olhar tudo é minério a lâmpada, alumínio, fio elétricos as vezes encontra as grandes quantidade as vezes poucas quantidades.
- **Agora quem mora na cidade precisa desse material.**
- **No dá pra viver sem esse hoje;** e vocês também precisa disso o relógio tudo que a gente utiliza independente da exceção que vem da madeira tudo resto vem do minério do recurso da terra.

- **Então o meu trabalho é uma empresa governo federal chama serviço geológico do Brasil** e estamos aqui desenvolvendo um projeto da **região La do Tunui, começando La de Nazaré, castelo Branco, Tunui e Vistalegre** nos estamos fazendo um trabalho no não somos um empresa que vem comprar minério aqui de vocês, isso não nos estamos La conhecendo um pouco mais o que tem debaixo da terra e também conhecendo a qualidade da água, a água que vocês bebem a água que peixes consumem, que vocês consumem por que a mesma não pode ter a mesma poluição, as vezes a própria rechãs pode transmite elemento químicos para água as vezes pode ser prejudicial a saúde que agente não percebe, ao longo do tempo pode ser ruim ao nosso corpo, então esso trabalho também esta realizando coleta levando para laboratório analizando se a água é são bons ou não, os resultado que encontramos La na região de Tunui dito a água é muito boa a água não tem problema para o consumos e, nos tambem estamos conhecendo o que esta aflorando na terra e dentro da terra, que são as rochas, que são os minerais, então encontramos coisa que vocês já sabiam a **tantalita, ouro, turmalina**, **água marinha, crisobelino, ametista,** todo isso tem valor econômico. **Todo isso vale dinheiro você vai pegar e vender você vai conseguir dinheiro. O ouro você sabe tirou daqui e você vende em <u>São Gabriel tem seu dinheiro</u>.**
- Então nos estamos fazendo com equipe ela esta ajudando a reconhecer onde estão os recursos minerais nas dentro das comunidades.
- Mas é um trabalho muito lento não adianta chegar um equipe ficar 15 dias semana fazemos coleta levamos para laboratório e trazemos a primeira resultado a primeira mapa que fizemos foi entregue no mês de setembro nas comunidade a primeira mapa traduzindo em Baniwa, agora trouxe outro mapa nos fizemos do trabalho do setembro do ano passado já contando alguns desses minério e agente esta devolvendo esse para a comunidade.
- Então a idéia que, entenda mais o que tem mais aqui embaixo da terra e passar isso para vocês, para vocês também terem conhecimento o que tem no subsolo, eu acho que isso é muito importante não quer dizer que aqui vai ter mineração, isso é uma coisa que você pode decidir, agora acredito no que pode decidir uma base no conhecimento se você não conhece o que tem embaixo da terra como é que vocês podem decidir sobre aquilo que você não conhece ainda então esse é o nosso papel do serviço geológico do Brasil uma empresa do governo Federal estão aqui para resultado dessa pesquisa.
- **Então, o que nos precisamos primeiro é autorização de vocês para que gente possa trabalhar por que se não houver autorização nos não podemos trabalhar aqui.**

- **O mais pra frentes pensou criar um regime de extração de mineral indígena dentro do marco regulatório legal. O que se quer esse regime, um regime que autoriza apena as comunidades indígenas a extrair minério o governo vai autorizar mais de 50 hectares nas terras indígenas então com esse documento já garante também a posse de subsolo para as comunidades indígenas esse é o objetivo mais ambicioso com esse governo.**
- **Pois o potencial minério é tão grande no rio Içana.**
- **Esta viagem trata se de uma visita.**
- **O nível de decisão depende de vocês se a decisão vem do nível da comunidade você resolves, se tiver que devemos conversar com FOIRN agente conversa.**

DECISÕES DAS COMUNIDADES

Mediante à disso, as comunidades Baniwa do rio Ayari vêm em unanimidade repudiar veemente o Projeto de Pesquisa e Prospecção de Recursos Minerais, de interesse do **Serviço Geológico do Brasil**, na nossa região no rio Ayari.

Não queremos participar do projeto. Estamos fora.

Não aceitamos essa prática de relacionamento sem acordo de cooperação técnica e termo de pactuação entre as instituições representativas para debater e esclarecer sobre pesquisa de mineração nas Terra Indígenas.

Não aceitamos utilização generalizada dos termos "comunidades e povo baniwa", nos documentos elaborados pela equipe favorável ao projeto de Marcos Oliveira, para favorecer o projeto de interesse de minoria.

Nós não queremos ser vítima de assédio e aliciamento para aderirmos ao projeto e sermos vítima da prática de **cooptação** das lideranças, do rio Ayari.

Por fim, rejeitamos todas as formas, as propostas, em forma de projeto, que representante veio apresentar.

Pois queremos Viver nas nossas terras, com objetivo de viver bem, sem interferências de terceiros que não contemplem o nosso interesse coletivo.

Solicitamos que as instituições responsáveis das áreas indígenas e da faixa de fronteira, que tomem as devidas providências, de acordo com leis federais.

Queremos viver bem em nosso território indígena.

Em anexo segue baixo assinado dos participantes desta decisão.

Associação das Comunidades Indígenas do Rio Ayari - ACIRA
CNPJ: 02223103/0001-46 - Desde 31 de julho1995
Afiliada da Federação das Organizações Indígenas do Rio Alto Negro - FOIRN
TI Alto Rio Negro - Portaria n° 301, de 17/05/96 e Homologada em 14/07/98

Atenciosamente;

1	Nome Completo	Comunidade/Associação	Cargo/Função
2	João Florentino da Silva	Tarumã / ALEP	Diretor Presidente
3	JUVENCIO CARDOSO	Sta Isabel / CABC	COORDENADOR
4	Rosineia Rodrigues	SGC / OIBI	AUX. ADM
5	Edson Mandú Lopes	Mariti / PAKAA	
6	Walter Lopes da Silva	cumada / Acira	participante
7	Felisberto Brazão Garcia	Uaupés Cach.	Professor
8	Josivaldo dos Santos Rodrigues	Uaupés cachoeira	estudante
9	Carlinho Fontes Fontes	Uaupés cachoeira	estudante
10	Carlos André A	Uaupés cachoeira	estudante
11	Manoel Junior Terceiro Fontes	Uaupés - cachoeira	estudante
12	EDMILSON LOPES DA SILVA	TARUMÃ	ESTUDANTE
13	ISAX Joaquim de Souza	Uaupés Cachoeira	estudante
14	Felipe da Silva	VILA NOVA	Capitão
15	Jaime Lima da Silva	MAPUI	Capintão
16	Eraqui Garcia	MAPUI	participante
17	Emiliano dia S. Joaquim	MAPUI	participante
18	EMILIO ANDRADE	ARARIBIRA	CAPITÃ
19	Paulo da Silva	Ucuumutu Lago	Vice capitão
20	Mario de Lima	S. Joaquim	capitão
21	Wilson Gomes da Silva	PANÃ-PANÃ	Profe.
22	Valdeir Fontes da Silva	Castelo Branco	presidente/UNIB
23	Miguel da Silva	Tapajé - Cachoeira	participante
24	[illegible] dos Santos	Boa Vista	prof.
25	[illegible]	Tunui - c	Estudante
26	Aldair Garcia Apolinario	Tunui Cachoeira	EST.
27	Jonas Santos BRAZÃO	Uaupés cachoeira	estudante
28	ZEZINILDO APOLINARIO VICENTE	TUNUI CACHOEIRA	ESTUDANTE
29	Getúlio Brazão da Silva	São Joaquim	estudante
30	BAMBU FILHO JUNIOR	SGC	TC. EM INFORMATIC
31	José Mandu Lopes	MARITI	participante
32	Jeronimo Rodrigues da silva	Panã-Panã	(AIS)
33	Sergio de Souza da Silva	Macedonia	Estudante
34	Almir Lopes da Silva	cumada	estudante
35	[illegible] da Silva	[illegible]	VICE CAPITÃO
36	Melico Candido Thomaz	INAMBU - ACIRA	PROFESSOR
37	GENESIO FIGUEREDO DA SILVA	VILA NOVA	PROFESSOR
38	Delso Gomes Policarpo	São Joaquim	estudante
39	Nancy Candido Mandú	São Joaquim	estudante
40	Jaime Souza	São Joaquim	estudante
41	Edson Gregório	S. JOAQUIM	Participanti
42	Moura Luiz	Matapi	1º capitão
43	Marcelino Cordeiro da Silva	Boa Vista / AIBRI	Presidente / AIBRI
44	André da Silva	Yibaru / ACIRA	Participante
45	Valdir Cardoso	São Isabel / ACIRA	Professor
46	Daniel Parvo	Juruparí / ACIRA	Capitão

47	TITO PAIVA RODRIGUES	Jurupari	participante
48	Jaingling da Silva	Canadá	participante
49	José Martins da Silva	NAZARÉ DO Cubate	Participante
50	Afonso PAIVA	XIBARU	agricultor
51	RODRIGUES MACÉDO	XIBARÚ	estudante
52	Elano Ev. Lops	Canadá	estudante
53	Inácio da silva Rodrigues	Jurupari	Estudante
54	Cristiano Rodrigues	Jurupari	estudante
55	Neide Lopes da Silva	Santa Isabel	Estudante
56	Andreia Valentim Thomáz	Inambú	Estudante
57	Rosânia da Silva Cardoso	Santa Isabel	Estudante
58	Isrui da silva Agripino.	vila-nova	Estudante
59	Roseane Lopes da Silva	Canadá	Estudante
60	Gislaine de souza da silva	macedônia	Estudante
61	Roziane Lino Cardoso	macedônia	Estudante
62	GENILSON BRAZÃO DA SILVA	MACEDÔNIA	ESTUDANTE
63	Vander Martins	canadá	Participante
64	Silvio Lopes Rodrigues	Canadá	professor.
65	Pancho Lopes	Canadá	Professor
66	Velar da Silva Thomé	Canadá	Coordenador
67	Isaias Jairo da Silva	Canadá	Professor
68	Antônio João Candido Lopes	Canadá	Capitão
69	Camio Costa da Silva	Macedônia	Professor
70	MAURÍCIO A. FARAON	SGC	ENGENHEIRO / ISA.
71	Marcelo Oliveira dos Santos	Bela-VISTA	Estudante
72	René Oliveira Pascoal	TUCUMÃ RUPITAR	Estudante
73	Geraldo Gomes Rodrigues	Araçá CACHOEIRA	estudante
74	Josemar Vieira	Tucumã	estudante
75	Reinaldo Monteiro José	Coraci	Estudante
76	Elis? Rodrigues da Souza	Mauá C.	Estudante.
77	Nelson Joaquim Antônio	Jonas c.	Estudante.
78	Abuda Lopes Campos	São José	Estudante
79	TEREZINHA PAIVA Rodrigues	Jurupari.	Professor
80	Domingos Souza G. Brazão	Ucuqui-Cach	Professor
81	Hortência Diniz Ferreira	Ucuqui	Professora
82	maria	Ucuqui	Agricultora
83	Lucimar Paiva Rivas	juivitera	Estudante
85	Rosilene Garcia Paiva	Juivitera	Estudante
86	Leandro Rodrigues Venâncio	UCURI	Estudante
87	Nazaria Andrade M. Fontes	Ucuqui	professora
88	José Apolinário	Escola Pamáali	ACEP
89	Eleuza Lopes da silva	UAPUI CACHOEIRA	Professora/UMIRA
90	Fania da Silva Lopes	Canadá	participante
91	Franey da Silva	Santa Isabel	Estudante
92	Aldecio Lopes	São José	Estudante
93	Sônia Rodrigues	Tucumã	Estudante
94	Suzete da silva	VILA NOVA	Estudante
95	Helena Lopes da Silva	UAPOI	Artesã
96	Hermógenes B. Farias	Sta. Marta	estudante
97	Cidney Gomes Rodrigues	Araçá cachoeira	estudante
98	Délio de Oliveira Henrique	Araçá cachoeira	Professor

		Tapira ponta	estudante
99	Mariana Farias Brazão	Jandú cachoeira	estudante
100	Arcelina Luiza Benavides	Tamaali	Professor
101	André Paulo I. da Silva	Uapuí - cachoeira	Professor - I
102	Plínio Figueiredo Ferreira	Araçá - cachoeira	estudante
103	Emily Rodrigues L.	Bela - vista	estudante
104	[illegible] do Carmo	Maia . cachoeira	estudante
105	Ester Rodrigues manuel	Tamaali	Estudante
106	Maria Custodio Paiva	Mutapi	Professor
107	Marcelo Alexandre Peiro	S. Joaquim	Studante
108	José Nu	S. Joaquim	estudante
109	Gerson Mamdu	Juivitera	estudante
110	Arline Pais Castilho Paiva	São Joaquim	Estudante
111	Leandro Américo da Silva	São Joaquim	Presidente - OICAI
112	Tiago Pacheco	São Joaquim	Estudante
113	Wilson Rodrigues Pinto	S. Joaquim - Ayari	Participante
114	Dorinha Andrade Campos	São José	Estudante
115	Silvana Lopes Campos	Suaí pirá	participante
116	Rigiane Campos Andrade	S. Joaquim	ex-capitão
117	Pedro Angelo Luiz	CCIDAI / Assunção	Pres. da CCIDAI
118	Carlos de Jesus de S. Ricardo	Assunção	Gestor de Escola
119	[illegible]	Assunção	Estudante
120	[illegible] Fontes	Assunção	Estudante
121	Odimar Campos de Lucas	Canadá	Estudante
122	Francilene Rodrigues [illegible]	Canadá	Estudante
123	Nilda Lino Cordeiro	Canadá	participante
124	Lourdes Lima da Silva	S. Joaquim - Ayari	participante
125	Armindo do S. Francisco	Macedônia	participante
126	Valdecir de Souza da Silva	Aibatu	Estudante
127	Joel Brazão da Silva	São José Ayari	Professor
128	Maurício Macedo Campos	Assunção	Agente comunitário
129	Laura Martins Almeida	Querari Lago	capitão
130	Valerino da Silva Macedo	Canadá	Orientador
131	Joaquim da Silva Lopes	Uapuí cach.	professor
132	Hilário Lima Fontes	Bela Vista	Professor
133	Eurico da Silva Aguiar	Santana	Tesoureiro
134	[illegible] Mateus Felipe	Uapuí - Cach. Acira	Secretário
135	André Fernandes Figueiredo	Uapuí - cachoeira	Participante
136	Mauro Pimentel Venâncio	Canadá	professor
137	Clarice Apolinário Venceslau	Tunuí	Estudante
138	Jaime Apolinário Venceslau	Barcelos / OICAI	Professor / Tesoureiro
139	Horácio Emílio Pacheco	participante	[illegible]
140	Roberto Lima Vasilino	SGC / OICAI	Professor
141	Armando Alexandre	OIBI	Presidente
142	André Fernandes	FOIRN /	Diretor
143	[illegible] Pereira Fontes	SGC / FUNAI	Coordenador
144	Domingos Barreto		
145			
146			
147			
148			
149			